



History Portugal Viewpoints

O Derrube das Estátuas em Tempos de Cólera

March 5, 2021 João Ferreira Dias 0 Comments Cultura, história, nacionalismo, Património, Património Cultural, Polarização, Populismo, Portugal

Ascenso Simões, deputado do PS, defende a demolição do Padrão dos Descobrimentos. Inês Sousa Real, deputada do PAN considera que os painéis do Salão Nobre da Assembleia da República, que retratam eventos históricos como a Tomada de Ceuta ou o desembarque de Pedro Álvares Cabral em Terras de Vera Cruz, são desajustados com os valores atuais. André Ventura reage às propostas com um brejeiro "traidores".

Este episódio é um retrato perfeito do "ar do tempo" em que nos encontramos, onde a noção de *chão comum* como sinónimo de partilha de referenciais, valores e de consenso e respeito nas diferenças – elementos axiológicos do Estado de Direito Democrático – **deu lugar ao combate cultural, concretizado em dois populismos antagónicos, um à esquerda e outro à direita**. O primeiro de natureza burguesa-intelectual e em nome de si mesma e da reparação histórica, o segundo de matriz ultraconservadora de inspiração nacionalismo e pretensamente nome das "pessoas de bem" [1]. Nenhum dos lados quer consensos, uma vez que ambos se radicalizam nos seus *lugares de fala*, nas suas trincheiras eleitorais e nos seus puritanismos político-ideológicos de «verdades» [2].

Tanto o Padrão dos Descobrimentos quanto o Salão Nobre são construções integrantes à grande Exposição do Mundo Português, em 1940. O Padrão dos Descobrimentos haveria de ganhar forma definitiva em 1960, por ocasião das comemorações dos 500 anos da morte do Infante D. Henrique. Nesse sentido, trata-se de obras que remetem, concreta e ideologicamente, para o Estado Novo e o nacionalismo salazarista [3]. Desse modo, ambos remetem para um quadro ideológico evidente de exaltação da memória edificada e nacionalista do espírito lusitano de recorte quintaimperialista.

Assim, na condição de património cultural, artístico e arquitetónico português de ideologia nacionalista-imperialista, o advento da Democracia deveria ter trazido a remoção dos mesmos?

Embora o pudesse ter feito, sob o argumento de desconstrução da memória ideológica do Estado Novo, facto é que tais elementos, assim como tantos outros, acompanharam a suave transição de regime em Portugal. No caso do Padrão dos Descobrimentos é negável que este tem desempenhado um papel turístico importante, sendo um dos lugares de referência no catálogo lisboeta. Nesse sentido, mais do que um elemento de exaltação nacionalista, o Padrão dos Descobrimentos (cujas figuras representadas eventualmente nem um por cento da população portuguesa seja capaz de nomear) é um ativo económico e, inquestionavelmente, parte do património cultural edificado português.

Desse modo seria ou não possível remover as obras que representam o passado ultramarino português?

Em rigor, nada obsta a que tal pudesse ser feito, conquanto, sublinhe-se, essa iniciativa resultasse de um consenso social sobre a inadequação dos mesmos ao conjunto de valores partilhados na sociedade. Sucede que nada nos informa sobre o desuso de tais elementos. O que se verifica é uma iniciativa oriunda de uma parcela social burguesa-intelectual de esquerda, que adota uma atitude paternalista face à população portuguesa e que parece dar maior importância à estatuária nacional do que a população lhe dá quotidianamente. Ao contrário, temos um aproveitamento da direita nacionalista-populista, instrumentalizando estas propostas no sentido de reforçar a bipolarização e acirrar e até despertar os sentimentos nacionalistas que de outra forma não se revelariam.

Posto isto, se o objetivo é levar a população a refletir sobre o outro lado do passado ultramarino português, sobre os efeitos negativos do colonialismo nas realidades sociais e culturais das populações autóctones, então o caminho não passa por fazer desaparecer monumentos sem um debate social concreto, coerente e informado, nem parece muito eficaz trazer a público património material revestindo-o de uma importância que o correr dos dias não lhes oferece. Antes passa pela revisão dos manuais escolares e do método de ensino da História, herdado, na sua larga maioria, do Estado Novo. O que esta esquerda pretende fazer é começar pelo fim sem considerar que não fala em nome da população, mas deve falar com a população.

As opiniões expressas neste texto representam unicamente o ponto de vista do autor e não vinculam o Centro de Estudos Internacionais, a sua direcção ou qualquer outro investigador.

Padrão dos Descobrimentos / Foto de Palickap / CC BY-SA 4.0

Referências:

- [1] TAGGART, Paul A. *Populism*. Open University Press, 2000. FERREIRA DIAS, João. *Messianismo político e legitimação popular, os casos Bolsonaro e André Ventura*. *Polis* 2(2), 2020: 9-20 (no prelo). <https://doi.org/10.1080/1356931042000263528>
- [2] Sobre o uso do termo "verdades" como instrumento político ver COSTA, Leonard Christy Souza; DA SILVEIRA, Ederson Luís. *Efeito Bolsonaro: anatomia do autoritarismo. Os efeitos do autoritarismo: práticas, silenciamentos e resistência (in) possíveis*. *Pimenta Cultural*, 2018, 1: 13-25. FERREIRA DIAS, João. *Op. cit.*. 10.31560/pimentacultural/2018.945
- [3] PERALTA, Elsa. *A composição de um complexo de memórias: o caso de Belém, Lisboa. Cidade e Império: dinâmicas coloniais e reconfigurações pós-coloniais*, 2013, 361-407. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/22968>

Share this:



Related

- Ecoaldeias: Da inovação social à integração socioeconómica**
August 24, 2017
In "Portugal"
- Estátuas, Nacionalidade e a escola que não nos formou**
July 3, 2020
In "Activism"
- A Comunidade de Países Língua Portuguesa e a Memória dos Povos Lusófonos**
May 17, 2018
In "Research"

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).

← 11-12 MAR | 1st International Conference on Migration and Gender Issues

CALL | 2 Research Grants: Transnational networks for regenerative development in Europe →

João Ferreira Dias
 Researcher at CEI-IUL. PhD in African Studies (ISCTE-IUL) about politics of memory, and cultural loss in the terroirs de Candomblé. Research interests: religious memory, nostalgic sentiments and cultural loss, the orthopraxy and thought patterns in jeje-nagô Candomblé, and the Yorùbá construction and religious and ethnic identity.

You May Also Like

- 10 MAR | The Rise of the Far Right in Portugal and its European Implications**
 March 3, 2021 ● 0
- Apoio Português a Guaidó "não é a melhor solução"**
 June 3, 2019 ● 0
- Portugal e a abolição da pena de morte**
 January 7, 2017 ● 0

Leave a Reply

You must be [logged in](#) to post a comment.

Contents by Region

- Africa
- Europe
- Latin America
- Middle East
- North America/USA

Archives

- December 2022 (1)
- November 2022 (1)
- October 2022 (2)
- September 2022 (2)
- August 2022 (1)
- July 2022 (12)
- June 2022 (9)
- May 2022 (8)
- April 2022 (6)
- March 2022 (13)
- February 2022 (11)
- January 2022 (15)
- December 2021 (12)
- November 2021 (12)
- October 2021 (10)
- September 2021 (7)
- August 2021 (3)
- July 2021 (10)
- June 2021 (11)
- May 2021 (17)
- April 2021 (16)
- March 2021 (29)
- February 2021 (18)
- January 2021 (19)
- December 2020 (16)
- November 2020 (28)
- October 2020 (16)
- September 2020 (21)
- August 2020 (11)
- July 2020 (25)
- June 2020 (25)
- May 2020 (28)
- April 2020 (19)
- March 2020 (16)
- February 2020 (14)
- January 2020 (13)
- December 2019 (11)
- November 2019 (19)
- October 2019 (17)
- September 2019 (19)
- August 2019 (12)
- July 2019 (30)
- June 2019 (31)
- May 2019 (26)
- April 2019 (19)
- March 2019 (24)
- February 2019 (29)
- January 2019 (25)
- December 2018 (20)
- November 2018 (30)
- October 2018 (29)
- September 2018 (13)
- August 2018 (17)
- July 2018 (14)
- June 2018 (33)
- May 2018 (44)
- April 2018 (45)
- March 2018 (40)
- February 2018 (33)
- January 2018 (50)
- December 2017 (32)
- November 2017 (46)
- October 2017 (27)
- September 2017 (30)
- August 2017 (23)
- July 2017 (25)
- June 2017 (44)
- May 2017 (57)
- April 2017 (32)
- March 2017 (43)
- February 2017 (46)
- January 2017 (64)
- December 2016 (55)
- November 2016 (71)
- October 2016 (56)
- September 2016 (32)
- August 2016 (2)

Subscribe to Blog via Email

Enter your email address to subscribe to this blog and receive notifications of new posts by email.

Subscribe